

## Informações para acadêmicos ingressantes



A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul abre suas portas para os novos alunos e também para aqueles que já estudam na Instituição. Criada em 1969 e federalizada 10 anos depois, a UFMS conta, hoje, com a Cidade Universitária e mais 10 câmpus no interior do Estado. A Universidade contempla atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos acadêmicos um ensino integral e de qualidade. Nesta edição do Jornal UFMS, saiba um pouco mais sobre as atividades e serviços que são desenvolvidos na Universidade.

3

## Nova pós-graduação será em Enfermagem

No início deste ano foi aprovado, pela Capes, mais um programa de pós-graduação. Além dos oito novos programas autorizados no ano passado, a Instituição passará a oferecer em Campo Grande o Mestrado em Enfermagem.

7

## Presidente da Capes recebe *Honoris Causa*

A UFMS concede o título de Doutor Honoris Causa ao presidente da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, pelos relevantes serviços prestados ao ensino de Pós-Graduação no Brasil. A cerimônia será no dia 09 de abril, às 20h no Glaucete Rocha.

8

## Investimentos projetam UFMS para os próximos anos



Construções de prédios novos e reformas na estrutura existente vêm sendo realizadas pela administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ao longo dos últimos anos, proporcionando educação pública de qualidade à comunidade do Estado. As melhorias contemplam a Cidade Universitária, localizada na Capital, e também câmpus do interior e são possíveis graças a recursos provenientes do

Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e de outros programas do Governo Federal. A aplicação é feita de acordo com as demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e procuram atender as várias unidades da Universidade ao mesmo tempo. Nesta edição do Jornal da UFMS confira as principais obras em execução na Instituição.

4 e 5

## Ano de 2011 trouxe mudanças para a Instituição

A reestruturação pela qual a Universidade passou no ano de 2011 criou novas coordenadorias e extinguiu departamentos. Além desta grande mudança, obras, construções, revitalizações e modificações em procedimentos foram implementados pelas unidades administrativas da Instituição. Na página 6 o Jornal da UFMS traz algumas das diversas ações desenvolvidas ao longo do ano pelas Pró-Reitorias e que tiveram impacto positivo em toda a Universidade.

6





Cidade Universitária  
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS  
E-mail: reitoria@ufms.br  
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000  
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

**Coordenadoria de Comunicação Social UFMS**  
E-mail: acs.rtr@ufms.br  
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

**Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota**

**Produção de textos e fotografia:** Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

**Bolsistas:** Jéssica dos Santos Zanesco e Renata Portela

**Diagramação:** Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

**Fotografias:** Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

**Fotolito:** Cromoarte Fotolitos  
**Impressão e acabamento:** Editora UFMS  
**Tiragem:** 4 mil exemplares

**Reitora:** Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira  
**Vice-reitor:** Prof. Dr. João Ricardo Tognini

**Pró-reitores:**

**PRAD** - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

**PREAE** - Profª. Drª. Thelma Lucchese

**PREG** - Prof. Dr. Henrique Mongelli

**PROPLAN** - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

**PROPP** - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Em sua primeira edição de 2012, o Jornal da UFMS irá mostrar à comunidade acadêmica algumas das principais realizações desenvolvidas pela administração superior no ano que passou. Em 2011, a Universidade implementou importantes mudanças organizacionais, com a extinção dos departamentos e criação de novas coordenações, entre outras medidas, que visam a melhorar a eficiência e dar mais qualidade aos serviços oferecidos. Assim, em matéria especial divulgada na página 6, o leitor poderá se informar sobre ações realizadas pelas Pró-Reitorias.

Notáveis também são as me-

lhorias na infraestrutura dos câmpus. Para 2012, estão previstas as conclusões de prédios e início da construção de novas obras que incrementarão a estrutura física da Universidade, possibilitando sua expansão tanto na área de ensino de graduação e pós-graduação, como também nas áreas de pesquisa e extensão. Entre os projetos, está o Centro de Convivência que deve ser construído na Cidade Universitária, na região do antigo Autocine, e que agregará múltiplas unidades de serviços, como lanchonetes, empresas de impressão e cópias, bancos, centros acadêmicos, além de constituir espaço para ativida-

des culturais. As novas obras e os projetos em conclusão podem ser conferidos em reportagem publicada nas páginas centrais desta edição.

Outra boa notícia divulgada no Jornal da UFMS é a aprovação de mais um programa de Mestrado. Desta vez, a área contemplada é a da Enfermagem. É importante lembrar que no ano passado, a UFMS conseguiu aprovar um número recorde de mestrados junto à Capes. Foram oito programas em várias áreas do conhecimento, sendo sete oferecidos na Capital e um no câmpus da Chapadão do Sul. Ainda na área da Pesquisa, nossa equipe realizou uma entrevista

com o diretor-presidente da Fundect, Marcelo Turine, que falou sobre as perspectivas e o cenário da pesquisa no Estado.

Finalmente, neste primeiro jornal também gostaríamos de dar as boas-vindas aos acadêmicos ingressantes na UFMS. Para recebê-los bem, estão sendo desenvolvidas atividades de cunho solidário e cultural, saiba mais na matéria publicada na página 2. Foi pensando nos novos alunos, que a equipe de reportagem da Coordenadoria de Comunicação Social elaborou, ainda, matéria especial sobre atividades e serviços que são oferecidos aos estudantes e que estão relacionados na terceira página.

Boa leitura!

## Calouros serão recebidos com atividades nos cursos

**C**alouro Sangue Bom. Além de entrar na Universidade, os calouros da UFMS vão ter a oportunidade também de serem solidários. Entre os dias 5 e 9 de março, a Faculdade de Medicina (Famed) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae) promove a campanha, que visa a doação de sangue.

Além de doar sangue, os acadêmicos – novos e antigos – da UFMS vão poder se cadastrar no banco nacional de medula óssea. A doação e o cadastramento acontecem em vários pontos da Instituição.

Para doar sangue, é preciso estar em boas condições de saúde, ter mais de 18 anos, pesar 50 quilos ou mais e não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação. É necessário, ainda, levar documento oficial de identidade com foto.

No caso dos doadores de medula óssea, os requisitos são praticamente os mesmos.

Após preencher um formulário com dados pessoais, é coletada uma amostra de sangue do doador para testes. Os dados pessoais e os resultados dos testes são armazenados em um sistema que cruza todas as informações com a de pacientes que necessitam de um transplante.

Neste ano, cada curso e faculdade fará uma recepção diferente para seus alunos. Por isso, procure a coordenação do seu curso para se informar como vão ser as atividades. Na Faculdade de Direito (Fadir), por exemplo, além de palestras, os alunos vão participar de uma arrecadação de livros infantis, que posteriormente serão doados para uma instituição.

No Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), os calouros serão recepcionados com gincanas. Nos câmpus do interior, os novos alunos também serão recepcionados com diversas atividades.

**Trote** – O trote é proibido por lei e é

considerado crime. A Portaria nº 31, de 2011, da UFMS, proíbe recepção violenta aos calouros da Instituição. Agressões físicas e

atitudes indisciplinadas. Caso a portaria seja descumprida, o aluno pode ser até punido. A lei estadual nº 2.929, de 2004, também proíbe o trote.

### Notícias

#### Estudantes estrangeiros

Em janeiro, oito estudantes de Angola e Moçambique conheceram as instalações da Pantanal Incubadora de Empresas (Pime) e do Laboratório de Inteligência Artificial, Eletrônica de Potência e Eletrônica Digital (Batlab), da UFMS.

O grupo ficará na Universidade por dois meses, realizando atividades de iniciação científica por meio do Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes de Moçambique e Angola Edição 2012 da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Josemar Victorino, Joaquina Mhime, Fabio Teixeira, José

Staline Santos e Antonio Mbenza, são os cinco alunos que vieram de Angola. De Moçambique, vieram Filipa Madeira, Francisco Junior e Paula Milice. Para os estudantes, a experiência deve proporcionar rica troca de experiências e trazer mais conhecimentos.



### Fotos históricas



FOTO: DAVID TRIGUEIRO

Construído no início da década de 1970, o Restaurante Universitário da UFMS foi projetado pelo arquiteto Armênio Iranick Arakelian e sua edificação é basicamente em estrutura de concreto armado e alvenaria. Entre os anos de 1985 e 1988, o RU chegou a servir 385 mil refeições. Essa foto dos anos de 1980, registra a grande movimentação na hora do almoço no restaurante.

#### Concursos

No início desse ano a Universidade publicou editais de concurso público para seleção de docentes e técnicos administrativos. Para a carreira de magistério superior foram disponibilizadas 30 vagas, distribuídas entre os câmpus de Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

Já para o cargo de técnico-administrativo são 130 vagas para ensino fundamental, ensino médio ou ensino superior. As provas estão previstas para o dia 18 de março. O Hospital Universitário também disponibiliza vagas para médicos, com data de provas prevista para 25 de março.

#### Posse de novos servidores



A Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira realizou cerimônia de posse no dia 25 de janeiro, de novos servidores nos cargos de Técnico Administrativo em Educação nos níveis superior e médio, para os câmpus de Campo Grande e do interior.

As vagas preenchidas foram as de assistente social, programador visual, técnicos de laboratório, técnicos de tecnologia da informação, técnicos de contabilidade e técnicos de segurança do trabalho.

# Universidade oferece Programas e Serviços para acadêmicos



**Projeto de Extensão, o Projele oferece aulas de idiomas a preços mais acessíveis**

**M**aior instituição de ensino superior do Estado, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi fundada com o nome de Universidade Estadual de Mato Grosso, em 1969. Dez anos depois, se tornou UFMS com a federalização, devido a divisão do Estado de Mato Grosso.

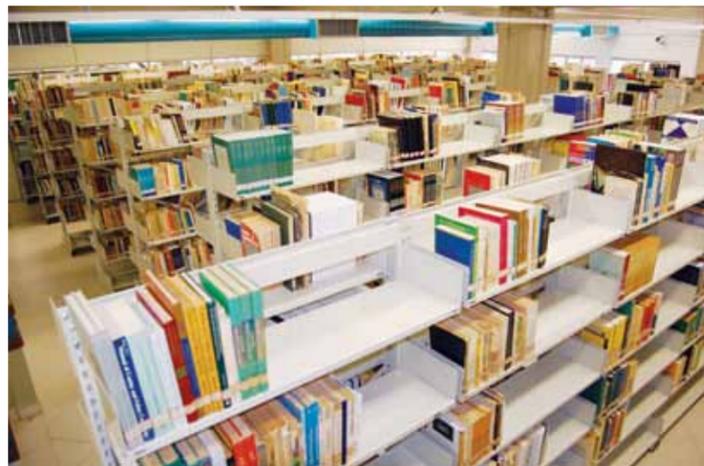
Hoje, a universidade conta com a Cidade Universitária em Campo Grande e mais 10 câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

Assim como as outras instituições de ensino superior, a UFMS é baseada em três

também dos seus acadêmicos.

Quem tem interesse por Pesquisa, deve procurar professores que tenham projetos de pesquisa aprovados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) para participar. Acadêmicos podem, ainda, concorrer a bolsas de iniciação científica.

Na Extensão, existem diversos projetos que também contemplam bolsistas, que recebem, por mês, R\$ 360 para desenvolverem atividades relacionadas a ação. Alguns projetos já estão com a seleção aberta. O edital encontra-se na página da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PRE-AE) – [www.preae.ufms.br](http://www.preae.ufms.br). Somente no ano de 2011, a UFMS teve 579 projetos de extensão, conforme a Preae.



**Livros estão disponíveis na Biblioteca Central para empréstimo**

No mês de março, está previsto para sair o resultado do Paext – que reúne projetos de extensão custeados com recursos próprios da UFMS. Em seguida, os projetos devem abrir seleção de bolsistas. Todos os editais ficam disponíveis no site da Preae.

Os projetos da Universidade resultam em ações que beneficiam não só a comunidade acadêmica como toda a cidade. Um exemplo é o Projele, que, por meio de um projeto de extensão, oferece aulas de outros idiomas a um preço acessível. Aulas de dança de salão e hidroginástica também são oferecidas pela Universidade.

## SISCAD

Uma comodidade que os alunos da UFMS tem é acessar as

notas e número de faltas na Internet. O sistema que reúne os dados é o Sistema Acadêmico Online (Siscad) e pode ser acessado pelos

**Ônibus faz trajeto Química-Biblioteca várias vezes ao dia**

Um deles oferece atividades que contribuem para o crescimento da própria Instituição e

alunos com o RGA, que é o login e a senha.

No Ensino, também há editais de monitoria para alunos matriculados na Instituição. Os editais também são disponibilizados no site da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG).

## Ações de assistência estudantil

Desde a segunda quinzena de fevereiro, os editais de Bolsa Permanência e Auxílio-Alimentação estão abertos. Após as inscrições dos alunos, é feita uma análise socioeconômica que avalia se o acadêmico tem necessidade de receber os benefícios. Os beneficiários da Bolsa Permanência recebem uma bolsa mensal de R\$ 365,15. Já o Auxílio-Alimentação repassa R\$ 179,85 para o acadêmico. Mais informações sobre as duas ações podem ser obtidas na Preae.

## Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UFMS funciona de segunda a sábado. De segunda a sexta-feira o horário de atendimento é das 7h30 às 22h, e aos sábados das 7h30 ao meio-dia. Totalmente informatizado, o acervo da biblioteca pode ser consultado pela Internet, bem como a disponibilidade dos livros para empréstimo. O site da biblioteca ([www.cbc.ufms.br](http://www.cbc.ufms.br)) reúne, ainda, vários bancos de dados online, como o de periódicos da Capes. Ao longo do ano, a Biblioteca Central também oferece diversos cursos e treinamentos aos acadêmicos. Para solicitar a carteirinha da biblioteca, com a qual é possível fazer empréstimo de livros, o acadêmico deve preencher um formulário no site [www.cbc.ufms.br](http://www.cbc.ufms.br) e imprimir o boleto para pagamento da taxa. O telefone da Biblioteca Central é 3345-7175.

## Segurança

Além de seguranças patrimoniais lotados em várias unidades da Instituição, a UFMS conta, ainda, com uma comissão permanente de segurança. O grupo foi criado em 2011 com o objetivo de discutir e implementar ações que reforcem a segurança dentro de todas as unidades da Universidade. No site da UFMS ([www.ufms.br](http://www.ufms.br)), há um link “Segurança”, que reúne todas as ações já implementadas. No ano passado, foi criado um site para denúncias relacionadas à segurança. Caso você se sinta inseguro em alguma unidade da Instituição, tenha presenciado alguma situação de risco pode fazer o relato no site [www.sipas.ufms.br/sigos](http://www.sipas.ufms.br/sigos) ou encaminhar para o e-mail [seguranca@ufms.br](mailto:seguranca@ufms.br). Os telefones do setor de segurança são 3345-7087 e 3345-7085.

## Transporte seguro

Uma das ações de segurança já implementadas na Universidade é a do ônibus que

faz o transporte diariamente dos acadêmicos e servidores entre a Biblioteca Central e as instalações dos cursos de Química, Administração e Economia, na Avenida Senador Filinto Müller, na Unidade XI. A primeira saída da biblioteca é às 6h45 e a última, às 22h45. As saídas acontecem de hora em hora. Na unidade de Química, Economia e Administração, o ônibus sai das 7h15 às 23h15, também de hora em hora. Para fazer o traslado no ônibus da UFMS, é necessário que os acadêmicos se identifiquem com carteira de estudante ou da biblioteca.

## Projele

O Projele é um projeto de extensão da UFMS que oferece cursos de idiomas a um preço mais acessível. O projeto serve como laboratório para os acadêmicos e estagiários do curso de Letras. Durante o primeiro semestre, as aulas serão ministradas entre os dias 10 de março e 7 de julho. Para ser aprovado, é preciso ter média 7 e frequentado 75% das aulas. Neste ano, o Projele oferece



**Restaurante Universitário funciona de segunda a sexta-feira**



**UFMS tem comissão permanente de segurança desde 2011**

aulas de Inglês, Espanhol, Libras, Mandarim, Francês e Italiano. As matrículas de alunos novos para Inglês e Espanhol acontecem no dia 8 de março e para Libras e Mandarim, 9 de março. Quem já é aluno do Projele, deve se matricular entre os dias 28 de fevereiro e 6 de março. Mais informações pelo e-mail [projele.ufms@ufms.br](mailto:projele.ufms@ufms.br).

## Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário (RU) funciona de segunda a sexta-feira e oferece alimentação saudável e de qualidade a acadêmicos, técnicos e docentes da Instituição por um preço mais acessível. Além do almoço, também é servido café da manhã no local. O café da manhã é servido diariamente das 6h às 8h e o almoço das 11h às 14h. As refeições custam R\$ 2,39 (café da manhã) e R\$ 6,27 (almoço).



# Obr infr

Em Campo Grande

Nos últimos anos a administração superior da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul vem investindo na construção de novos prédios e efetuando melhorias na estrutura existente. Em 2011, dentre as maiores realizadas, destacam-se o prédio da Faculdade de Computação e as reformas do Complexo Aquático e do Restaurante Universitário, em Campo Grande.

Os investimentos são provenientes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e de outros programas do Governo Federal. De acordo com a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, os recursos foram distribuídos seguindo as demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014 e de maneira a atender às várias unidades ao mesmo tempo. “Queremos continuar a expansão que é incentivada pelo Ministério da Educação. Estamos empenhando os recursos para que neste ano possamos novamente obter alto índice de aproveitamento dos investimentos destinados à UFMS”.

*O centro de convivência é um projeto que tem muitos pontos positivos para a comunidade universitária.*

vos, professores, representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE) e de instituições financeiras a fim de que sejam apresentadas sugestões que serão analisadas antes do início do processo de licitação.

“A Reitoria vinha tentando desde 2009 viabilizar esse projeto que tem como objetivo integrar a comunidade acadêmica em um espaço que pudesse abrigar de forma adequada os centros acadêmicos e, ainda, uma série de serviços, como lavanderia, Correios, lanchonetes. A proposta também visa a contribuir com a melhoria da segurança na Cidade Universitária, deslocando as instituições finan-

chamada pública no início deste ano para licitar as agências. Essa é uma orientação do Tribunal de Contas da União, ou seja, as instituições federais terão que realizar processo de licitação para que bancos atuem nos câmpus”, comenta. O projeto do Centro de Convivência prevê a instalação de um prédio com capacidade para abrigar até seis agências bancárias.

“Buscamos privilegiar a funcionalidade. Por isso, utilizaremos a tecnologia do *dry wall* ou gesso cartonado que facilitará as modificações nas divisões internas dos prédios”, explica um dos idealizadores do projeto, o arquiteto Gilfranco Alves. Segundo ele, o projeto contempla, além do prédio para abrigar as agências bancárias, uma edificação para alocar os centros acadêmicos, outra onde estarão localizados os serviços (agências lotéricas, Correios, fotocopiadoras, lanchonetes, lavanderia, etc.) e mais um prédio para as instalações da TVU, da emissora de rádio, da Coordenadoria de Comunicação Social e possivelmente a Editora da UFMS. “Preservamos a tela do antigo Autocine para que permaneça como referência histórica e que poderá ser utilizada nos eventos culturais promovidos no Centro de Convivência”, pontua Gilfranco. Também será construído um palco junto à tela e o projeto contempla um amplo pátio e área coberta por uma grelha metálica que também pode ser utilizada para atividades artístico-culturais.

O Pró-Reitor Julio Gonçalves destacou que, futuramente, o local se tornará o principal acesso à Universidade. “Temos uma área de amplo estacionamento ao lado. Além disso, as linhas de transporte público passarão pelo local e estamos prevendo também



Salas e laboratórios para CCET quase prontos



CCHS ganhou laboratório multiuso



Complexo multiuso em fase final de construção



Guarita e pórtico na entrada principal começam a ser construídos

### Centro de Convivência

Para 2012, estão previstas entregas de novas estruturas e início da construção de outras obras que contemplam a comunidade acadêmica da Capital e do interior do Estado. Entre elas, está o Centro de Convivência que deve ser erguido na região do antigo Autocine. O projeto foi escolhido por meio de concurso realizado em 2006 pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e o então Departamento de Estruturas e Construção Civil; e foi apresentado no final do ano passado para técnicos administrati-

ceiras dos locais onde hoje estão instaladas para uma área mais externa. É um projeto que tem muitos pontos positivos e projeta a Universidade para daqui a 20 anos”, ressalta o Pró-Reitor de Administração, professor Julio Cesar Gonçalves.

De acordo com o professor, os recursos necessários para a concretização do projeto serão provenientes de contratos com os bancos que atuam na Universidade. “A maior parte dos comodatos que temos com os bancos está vencendo. Não poderíamos deixar essa oportunidade passar. Assim, faremos uma

área para concentração dos serviços de táxi”, pontua. Dentre as outras vantagens contempladas pelo projeto estão: parceria público-privada de caráter sociocultural, criação de um espaço de atividades múltiplas de lazer e serviços para a comunidade acadêmica e do entorno da Universidade, novo ponto de acesso controlado e valorizado e, principalmente, requalificação de um espaço que há muito tempo está sem uso, e a possibilidade de integração com o Estádio Pedro Pedrossian.

### Segurança reforçada

Também no início deste ano serão iniciadas as construções das guaritas localizadas nas entradas principais da Cidade Universitária e uma próxima à ponte de acesso ao Biotério e instalações dos cursos de Química, Administração e Economia. “As guaritas possibilitarão melhores condições para a atuação da equipe de segurança na Instituição”, acrescenta o professor Júlio. De acordo com o Pró-Reitor também será finalizado o cercamento do câmpus e construído um pórtico na entrada.

### Centros ganham novas estruturas

Os centros de ensino e faculdades na Capital também estão sendo contemplados com novas estruturas que possibilitarão um salto de qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as principais obras que serão entregues e outras que iniciarão a construção neste ano destacam-se: para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o prédio que abrigará o Serviço de Atendimento Psicossocial (SAP) ligado ao curso de Psicologia, e uma clínica multiuso que irá atender os

*As guaritas possibilitarão melhores condições para a atuação da equipe de segurança na Instituição.*



*Da reestruturação administrativa à construção de novos prédios, revitalizações, aquisição de equipamentos e implementação de medidas para ampliar a segurança nos câmpus, o ano de 2011 trouxe mudanças significativas para a UFMS. Veja as principais ações desenvolvidas nas Pró-Reitorias e as perspectivas para 2012:*

**PRAD** – Com a reestruturação administrativa implementada em 2011, que tornou a Coordenadoria de Recursos Humanos e a Coordenadoria de Assistência à Saúde unidades administrativas independentes da PRAD, a Pró-Reitoria passou a focar o trabalho nas atividades fins e de apoio (Licitações, Compras, Contratos, Protocolo Central, Arquivo Central, SCDP, Gestão de Eficiência, Patrimônio, Obras, Projetos, Manutenção, Reformas Gerais e Emergenciais). Na Coordenadoria de Gestão de Materiais (CGM) foram abertos mais de 170 processos licitatórios. A Coordenadoria de Manutenção (CMT) foi responsável por revitalizações nos Centros, Faculdades e Complexo Esportivo, na Cidade Universitária, além dos outros câmpus. A CMT também fez contratação de empresas para manutenção geral, desde aparelhos de ar condicionado às instalações elétricas, hidráulicas e licenciamento ambiental. A Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) concluiu em 2011 os prédios, em Campo Grande, e também providenciou a construção de um abrigo para carros e depósito e a reestruturação elétrica no câmpus. Abrigos para carros e depósitos foram construídos também nos câmpus de Paranaíba, Coxim, Naviraí e Ponta Porã. Para 2012, a CPO prevê a concretização em Campo Grande e nos câmpus do interior diversas obras que trarão benefícios a toda a comunidade acadêmica.

**PREAE** – Em 2011 a Pró-Reitoria criou e implantou o Programa de Promoção dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa (ProDiHPI-UFMS), com o objetivo de organizar, promover e fortalecer o desenvolvimento de ações integradas com foco na valorização da pessoa idosa e na qualificação de serviços e de políticas sociais públicas voltadas a este segmento populacional. Estão previstas para o ano que vem uma capacitação, para cuidadores de idosos, em parceria com as secretarias de Estado de Trabalho e de Saúde; uma formação em Políticas Públicas para o Envelhecimento Ativo e Saudável, e a criação de um banco de documentos, imagens e sons sobre velhice e envelhecimento, entre outras ações. Neste ano a PREAE trouxe também o professor Márcio Campos Oliveira, especialista em patologia oral, da Universidade Estadual de Feira de Santana (BA) para uma visita à Base do Pantanal. O professor participou de uma ação de extensão que atende à comunidade ribeirinha, o Projeto Sorriso Pantaneiro. Foram pagas aproximadamente 170 bolsas para alunos de diferentes cursos de graduação de todas as unidades da UFMS. Os professores da UFMS, através de edital externo de extensão, aprovaram 7 projetos e 4 programas, trazendo R\$1.125.000,00 em recursos para a Instituição. Um projeto de extensão, a Banda Sinfônica da UFMS, realizou apresentações públicas e trouxe músicos importantes para o Estado. Bolsistas permanência tiveram destaque nas seleções para mestrado e doutorado, além de notas máximas em seus trabalhos de conclusão de curso. Foram realizados dois importantes projetos de cultura: Circuito Musical Universitário e Vozes e Cordas nos câmpus da UFMS. Foram realizados mais uma edição dos Jogos Universitários (com recorde em participação) e a I Volta da UFMS. Atualmente 6 dissertações e uma tese estão sendo desenvolvidos com base em projetos de extensão realizados em 2011 e cerca de 20 projetos de conclusão com a mesma temática foram defendidos. Uma centena de artigos foram apresentados em congressos e parte publicados em revistas (todos resultados de ações extensionistas) e 6 livros foram publicados com resultados dos programas de extensão.

**PREG** - A Pró-Reitoria apoia os grupos PET (Programa de Educação Tutorial), PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) e PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência); auxilia na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; e administra os processos de avaliação externa de cursos. Em 2011 recebeu mais duas coordenadorias: a Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores (CFP), e a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CED). Neste ano houve a consolidação do regime de matrículas por disciplinas, implantado em 2010. A PREG e o NTI trabalharam em parceria para disponibilizar a matrícula on-line para todos os acadêmicos. O novo sistema permitiu melhoria significativa na administração das graduações pelas coordenações de curso, secretarias acadêmicas e pela Pró-Reitoria. Entre as atividades que foram desenvolvidas em parceria com a PREAE estão a segunda edição do evento “UFMS de Portas Abertas” e os cursos de extensão

# Transformações marcam ano de 2011 na Instituição



**PRAD - Prédios concluídos e novas obras**



**PREAE - 1ª edição da Volta UFMS**



**PREG - "Portas Abertas" para estudantes do Ensino Médio**



**PROPLAN - PDI foi avaliado e redimensionado**



**PROPP - Oito Programas de Mestrado aprovados**

do PRONIVEL. O primeiro evento mobilizou acadêmicos e professores para apresentar à comunidade, principalmente aos alunos do ensino médio, a Universidade e os cursos que ela oferece. O PRONIVEL é um programa composto por projetos que visam atendimento de acadêmicos ingressantes na graduação, que necessitam aprimorar conhecimentos em relação à escrita, oralidade, articulação de ideias e conceitos, bem como noções básicas requeridas nas diversas áreas do conhecimento. Durante o II UFMS de Portas Abertas foram distribuídos exemplares da segunda edição do catálogo de cursos de graduação “A UFMS e as Profissões”, que tem uma versão eletrônica disponível na página da Instituição. A PREG ofereceu bolsas para os programas de Bolsas de Monitoria e do Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação (PROMEP). As Bolsas de Monitoria foram distribuídas para diversos cursos, é um instrumento para a melhoria do ensino e tem por finalidade fortalecer a articulação entre teoria, prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

**PROPLAN** – A Coordenadoria de Gestão Orçamentária (CGO) adotou procedimentos internos para melhorar a gestão ativa do orçamento com relatórios mensais de execução orçamentária às unidades administrativas, acompanhamento dos contratos e empenhos onde bens ou serviços não foram atendidos, de modo que a academia tenha resposta das demandas; deu continuidade ao programa de revitalização dos laboratórios de graduação (equipamentos); implantou programa de revitalização dos laboratórios de graduação (aulas práticas), programas de automatização das bibliotecas setoriais e central, entre outros. Aperfeiçoou a matriz de distribuição de orçamento interno, implantou a Divisão de Gestão de Custos, com o objetivo de melhorar os procedimentos de execução orçamentária de modo a obter os custos do ensino, pesquisa e extensão além de dar continuidade aos programas de reformas e obras. A Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPI) realizou reuniões e elaboração de material referente à avaliação e redimensionamento do PDI; participou da comissão para implantação da nova estrutura organizacional e da revisão do Estatuto e Regimento da UFMS. A Coordenadoria de Relações Institucionais (CRI) adotou rotinas administrativas para servir como elo de ligação entre as Unidades e o interessado, orientando quanto aos procedimentos burocráticos; para dar cumprimento adequado às exigências dos órgãos de controle como auditoria interna, CGU e TCU; e para esclarecer aos interessados como dar-se-á a tramitação do processo de celebração de Acordos de Cooperação, Convênios, Protocolos de Intenção, entre outros. A Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF) realizou ações junto aos setores financeiros dos câmpus para a promoção da eficácia e eficiência dos controles internos acerca da utilização dos recursos públicos; participou de comissões específicas como a de regulamentação do relacionamento da UFMS com as Fundações de Apoio; e adotou ações no sentido de manter a regularidade fiscal da Instituição junto aos órgãos de fiscalização tributária em todas as esferas governamentais.

**PROPP** – As metas de 2011, na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foram atingidas. Na pesquisa, muitos projetos tiveram o seu desenvolvimento de acordo com os objetivos e metodologias. A UFMS tem participado ativamente com boa infraestrutura física e de equipamentos e recursos financeiros conforme suas possibilidades, além dos editais de órgãos de fomento. Na pós-graduação, foram aprovados oito cursos de mestrado de treze propostas encaminhadas. São eles Biologia Animal, Comunicação, Farmácia, Matemática, Odontologia, Psicologia, Eficiência Energética e Sustentabilidade, que já iniciaram as aulas e Agronomia, com previsão de início das aulas no próximo semestre. Para o ano de 2012, foram encaminhadas cinco propostas para criação de novos cursos “*stricto sensu*”. Foi aprovado o curso de Enfermagem e o de Saúde da Família está em diligência com possibilidades de aprovação. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação conta com o apoio da Reitoria, que destinou sete secretários para os cursos, aparelhou laboratórios de pesquisa e aumentou o orçamento da Pró-Reitoria. Para 2012 são aguardados novos concursos públicos para doutor com produção científica para melhorar a capacidade de orientação dos cursos de mestrado e de doutorado.

# Base de Estudos do Pantanal tem 30 projetos em andamento



**L**ocalizada na região do Passo do Lontra, no Pantanal do rio Miranda/Abobral, a Base de Estudos do Pantanal (BEP) serve de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMS.

No ensino dá suporte às atividades práticas nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade, na pesquisa apóia os programas de pós-graduação e na extensão as atividades que consistem principalmente no atendimento mensal da população pantaneira da região do Passo do Lontra, na área de saúde (médico-odontológico-laboratorial). De acordo com o Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão, Professor Dercir Pedro de Oliveira, “a Base é o laboratório da UFMS para desvendar os enigmas do bioma cerrado/pantanal. É a verdadeira investigação *in loco* com total infraestrutura para desenvolvimento de projetos científicos”, afirma.

A BEP mantém uma Escola Rural multisseriada (1ª a 4ª séries) para crianças da região e alfabetização de adultos, em convênio com a Secretária Municipal de Educação de Corumbá. Além disso, projetos de sustentabilidade são desenvolvidos por pesquisadores da UFMS e de outras instituições enfocando os problemas sócio-ambientais da região.

Para a execução de alguns trabalhos desenvolvidos pela UFMS na BEP, são mantidos convênios com os seguintes organismos: INPE, IBAMA/CEMAVE, EMBRAPA, Universidade de UTAH (USA), Institute of Hydrology (Inglaterra), Universidade de Siena (Itália). “O convênio, quando existe, permite o desenvolvimento de projeto por pesquisador de outro órgão público, seja universidade, seja instituto ou faculdade”, explica o Pró-Reitor.

**Histórico e estrutura** – Em 1987 a UFMS obteve a doação de uma área de

21,5 hectares da Fazenda São Bento, município de Corumbá. No início da década de noventa, a BEP entrou em operação.

A estrutura física de BEP totaliza uma área construída de 1.371,63 m<sup>2</sup>. As instalações dispõem de alojamentos para 48 pessoas. A BEP dispõe de cozinha, refeitório, despensa, lavanderia, casa de máquinas com gerador de energia, laboratório de biologia geral, laboratório de recursos pesqueiros, laboratório de geoprocessamento, laboratório de informática, sala de reuniões, biblioteca, sala de TV, ambulatório médico/odontológico, anfiteatro, água potável (poço tubular), sistema de coleta e tratamento de esgoto, telefone, energia elétrica rural, internet, veículos, embarcações torre de observação com 20 metros de altura e campo de pouso para pequenas aeronaves.

Em Campo Grande, é administrada pela Coordenadoria de Estudos do Pantanal (CEP/PROPP), que é responsável pelo seu

funcionamento.

A Base de Estudos tem 30 projetos em andamento, sendo 22 projetos de pesquisa, sete teses/dissertações e um projeto de extensão. Os projetos são elaborados pela PROPP e encaminhados para a FINEP.

São desenvolvidos trabalhos de pesquisas nas mais diversas áreas da Ciência, dentre as quais se destacam as de: Agronomia, Biologia, Biologia Vegetal, Ecologia, Zoologia, Letras, Engenharia Ambiental, Farmácia-Bioquímica, Geografia, Tecnologias Ambientais, Climatologia, Solos, Hidrografia, Geologia, Medicina, Tecnologias de Alimentos, Meteorologia, Física, História, Educação, Odontologia, Veterinária, Jornalismo, dentre outras. Na extensão as principais atividades consistem principalmente no atendimento mensal da população pantaneira da região do Passo do Lontra, na área de saúde (médico-odontológico-laboratorial).



Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação realizam pesquisa na BEP



Laboratório de Bioquímica integra projeto



Comunidade recebe atendimento de saúde

## Capex aprova Mestrado em Enfermagem

**A** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) conseguiu, no início deste ano, a aprovação de mais um programa de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Trata-se do Mestrado em Enfermagem que deve ser oferecido pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) na Cidade Universitária, em Campo Grande. Foi autorizada inicialmente a oferta de 12 vagas. O processo seletivo deve ser divulgado ainda no primeiro semestre e as atividades iniciadas no segundo semestre.

Os objetivos do programa são: capacitar enfermeiros para a docência e a pesquisa, por meio da produção de conhecimento, articulada às diversas tecnologias de saúde e às condições de vida da população em seus aspectos biopsicossociais e

éticos, com amplo domínio nas áreas assistencial, de ensino e de gestão em serviço; estimular a realização de pesquisas que agreguem valor ao conhecimento específico da Enfermagem, considerando os aspectos epidemiológicos do Estado e que, contribuam para a realização de uma prática assistencial, de ensino e de gestão baseada nas melhores evidências científicas disponíveis; contribuir para a formação e fixação de pesquisadores na região centro-oeste do Brasil, considerando os aspectos regionais e epidemiológicos; e congregando os conhecimentos técnicos, científicos e filosóficos provenientes de experiências do cotidiano do cuidado em saúde, considerando seus diversos cenários, de forma interdisciplinar.

As pesquisas serão realizadas em duas linhas. A primeira, intitulada “O Cuidado em Saúde e Enfermagem”, contempla

estudos na área de saúde e enfermagem no cuidado a indivíduos e grupos da população matogrossense do sul, da região do pantanal e áreas de fronteiras, nas situações de saúde-doença e vulnerabilidade, nos diversos cenários da atenção, sob perspectiva da integralidade da saúde. A segunda, intitulada “Políticas e Práticas em Saúde, Educação e Enfermagem” contempla estudos sobre políticas, gestão e gerência dos serviços de saúde e de Enfermagem e estudos referentes à educação e ao ensino de Enfermagem.

Pesquisadores comprometidos com a investigação de problemas relevantes para o desenvolvimento da Enfermagem e da saúde e para a melhoria da qualidade de vida na sociedade, com ampla visão dos problemas de saúde e da profissão para atuar como agente de transformação no ensino e na assistência são características

do perfil do profissional a ser qualificado pelo programa.

### Aprovação recorde

Em 2011, a UFMS conseguiu a aprovação recorde de oito programas de mestrado. Foram aprovados sete para Campo Grande: Biologia Animal, Comunicação, Ciências Farmacêuticas, Matemática, Odontologia, Psicologia e Eficiência Energética e Sustentabilidade; e um Mestrado em Agronomia oferecido no Câmpus de Chapadão do Sul.

“A Universidade está acompanhando o crescimento da pós-graduação no Brasil. No ano passado houve um incremento muito grande com a aprovação dos oito mestrados. Neste ano, pretendemos continuar investindo nesta área”, destaca a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira.

# Mato Grosso do Sul investe em Ciência, Tecnologia e Inovação

A abertura de editais inéditos e a retomada de editais tradicionais na Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) reforçam a expectativa de um ano produtivo e com mais investimentos para a C,T&I no Estado. Para o professor Marcelo Turine, Diretor-Presidente da Fundação e pesquisador da UFMS, os grandes desafios atuais são a formação de recursos humanos qualificados e especializados, fortalecendo os programas de pós-graduação e o desenvolvimento de uma agenda de comunicação científica para popularização da

C,T&I em MS. Turine fala ao *Jornal da UFMS* sobre a Instituição, sua missão, o cenário da pesquisa e as apostas e desafios para 2012.



Diretor fala sobre desafios da pesquisa em MS

**Qual a missão da Fundect e como ela está estruturada?**

Criada em 1998, a fundação tem como objetivo principal conceder apoio financeiro e incentivar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação relevantes para o desenvolvimento econômico, cultural e social do Estado. Vin-

culada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (SEMACE), cujo atual secretário é Carlos Menezes, a Fundação é composta por um conselho superior, pela diretoria executiva (Diretor-Presidente, Científico e Administrativo) e pelas gerências de projeto, de atividades administrativas e de execução orçamentária e financeira. Ao todo são apenas 18 servidores para gerenciar o fomento à pesquisa no Estado.

**Quais são os grandes desafios atuais da Fundação?**

Dar maior transparência e agilidade às ações, investir na qualificação de recursos humanos, fortalecer os programas de pós-graduação e atrair investimentos públicos e privados para aplicar na área de C,T&I. Precisamos estimular o desenvolvimento econômico baseado na inovação, por meio do fortalecimento da relação entre as universidades e as micro e pequenas empresas (MPEs); difundir e divulgar a ciência e tecnologia nos municípios de Mato Grosso do Sul, principalmente para que mais pessoas saibam como a tecnologia pode contribuir para a gestão pública; e estimular as pesquisas em diferentes áreas de conhecimento com o foco na biodiversidade do Estado. Em 2011 um novo Regimento da Fundação foi aprovado pelo Conselho Superior, o setor de Importação de Bens e Equipamentos foi criado e novos programas de pesquisas foram implantados, além da modernização do processo de gestão administrativa da Fundect.

**Como está o cenário da pesquisa em Mato Grosso do Sul?**

O cenário é positivo. A Fundect, a Superintendência de Ciência e Tecnologia do Estado (Sucitec) e outras instituições do Estado de Mato Grosso do Sul estão unidas e sensibilizando o governo para a importância da Ciência e Tecnologia. O objetivo é conseguir mais linhas, mais investimentos na infraestrutura e nos projetos. Buscamos contar também com parceiros para a captação de recursos privados, pois os recursos públicos estaduais são insuficientes para tantas ações. As expectativas para este ano são muito boas, visto que 2011 foi um ano de reorganização, de adequações e de corte de recursos em todos os níveis de governo.

**Quais foram as adequações em 2011?**

Foi um ano de mudanças tanto no governo federal quanto estadual, além da mudança dentro da Fundação com uma nova diretoria assumindo a gestão. Em toda mudança há um momento para a aprendizagem, reorganização e adaptação. Houve também redução dos investimentos na área de C,T&I nas esferas estadual e federal, logo tivemos de fazer um reordenamento das ações e programas para que estivessem em consonância com os recursos financeiros. Assim, foram cancelados no ano de 2011 o Programa de Apoio à Pós-graduação (PAPOS), o Edital Universal, o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Tecnológica e Inovação (PIBEX) e houve redução também no número de bolsas de mestrado e doutorado.

**Quais são as perspectivas para 2012?**

Começamos o ano com sete editais abertos. São chamadas em diferentes modalidades: (1) Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR) que nesta edição permite também a inserção dos pesquisadores e profissionais nas MPEs do estado; (2) Edital Universal, que tem, a partir deste ano, duas novas linhas, sendo uma voltada para o diagnóstico e proposição de indicadores de C,T&I e outra para a comunicação científica no Estado; (3) Edital para Realização de Eventos Técnico-Científicos (PAE); (4) Programa de Recursos Humanos de Apoio a Empresas no Estado (RHA) que objetiva apoiar projetos de inovação tecnológica nas empresas sul-mato-grossenses com a presença de pesquisadores. Os programas inéditos são: (5) Programa de Jornalismo Científico e de Popularização da Ciência no Estado (Mídia Ciência), que visa apoiar um grande projeto de divulgação da C,T&I na mídia sul-mato-grossense, de forma eficiente e eficaz; (6) seleção pública de Assessores Científicos de C,T&I para as Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico da Fundect; (7) Programa Agentes Locais de Inovação, uma parceria do Sebrae, Fundect e CNPq para selecionar profissionais para realização de diagnóstico em MPEs de vários municípios do estado. Ainda não foram lançados editais para bolsas de mestrado e doutorado, mas a Fundação está em processo de negociação com a Capes para ampliar o número de bolsas e ofertar também bolsas de pós-doutorado e de pesquisador visitante sênior. São propostas que estão em estudo e com boas perspectivas.

## Laboratório é referência em purificação e aplicação de proteínas

O processo de purificação de proteínas é bastante complexo e caro, envolvendo uma série de procedimentos que têm como objetivo isolar um único tipo de proteínas de uma mistura. A partir desse processo, pode-se conhecer melhor sua função, estrutura e interações. As proteínas purificadas são importantes e vêm sendo utilizadas em pesquisas não só na área da saúde, por exemplo, na produção de vacinas, como também em outras como agricultura.

Criado em 1994 e coordenado pela professora Maria Lígia Rodrigues Macedo, o Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB) é referência nesta área e, recentemente, foi o vencedor da categoria Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) do Prêmio Finep de Inovação 2011 da Região Centro-Oeste. “O primeiro lugar nesta premiação é o reconhecimento maior que poderíamos ter. É um acontecimento que vem dar ainda mais ânimo para nós pesquisadores e a certeza de que estamos no caminho certo”, pontua a professora.

Segundo ela, as atividades principais desenvolvidas na unidade são o isolamento e purificação de proteínas que possam ser utilizadas por meio da biotecnologia no controle de insetos e combate a patógenos. “Posso dizer que o nosso diferencial é, a partir do isolamento das proteínas, decifrar qual o mecanismo de ação, pois entendendo isso há possibilidade de conseguirmos soluções mais duradouras e viáveis a serem aplicadas em grande escala”, ressalta Maria Lígia.

A professora explica que, no Laboratório, as pesquisas são feitas a partir, principalmente, de proteínas vegetais, preferencialmente presentes em espécies do bioma Cerrados-Pantanal. “Desenvolvemos um trabalho importante e bastante reconhecido tanto no Brasil como em outros países. Dentre as pesquisas, posso destacar as que estão relacionadas a inibidores de proteinases e lectinas vegetais, cujo mecanismo de ação está

sendo esclarecido”, explica.

No LPPFB, atuam quase 30 pessoas entre pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação e técnicos de diferentes áreas, como Ciências Biológicas, Nutrição, Farmácia, Engenharia de Alimentos, Química, Medicina e Agronomia. “Trata-se de uma unidade multidisciplinar e que também congrega colaboradores de outras instituições de Mato Grosso do Sul, mas também de várias regiões brasileiras. Aqui temos equipe altamente qualificada que, aliada à infraestrutura, possibilita o desenvolvimento de atividades, reconhecidas pela comunidade acadêmica”, comenta a professora.

O reconhecimento também foi manifestado publicamente pela administração da Universidade, por ocasião do recebimento do Prêmio da Finep. Para o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira, o resultado provém de dois fatores: a competência dos pesquisadores do Laboratório e o investimento institucional em pesquisas. “Este prêmio não é apenas um incentivo aos pesquisadores, é também um ótimo exemplo a ser seguido na Universidade. Exemplo de elaboração criteriosa de projetos e de produtividade”.



## Presidente da Capes recebe título de Doutor Honoris da UFMS

O presidente do Programa e Bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A cerimônia de entrega acontece no dia 9 de abril, às 20h, no Teatro Glauce Rocha, na Cidade Universitária.



Guimarães é Doutor em Bioquímica pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP), com Pós-doutorado no National Institute of Health (NIH) – EUA, e Pesquisador 1 A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ele foi professor em diversas universidades brasileiras, percorrendo todos os níveis da carreira docente, entre eles o de Professor Titular na Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre outras. Em diversos períodos, atuou como pesquisador visitante do Henry Ford Hospital, da Cornell University Medical Center e da University of Arizona, nos Estados Unidos. Exerceu cargos de gestão em C&T, destacando-se: Diretor Científico do CNPq; Diretor Nacional e Diretor Binacional do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia, Diretor do Centro de Biotecnologia da UFRGS, Secretário Nacional de Políticas Estratégicas e de Desenvolvimento Científico do MCT.

O presidente da Capes foi, por dois períodos, presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) e fundador e Vice-Presidente da FESBE. Presidiu a CTNBio (MCT). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Publicou cerca de 130 artigos científicos originais e orientou 30 mestres e doutores na área da Bioquímica Farmacológica.